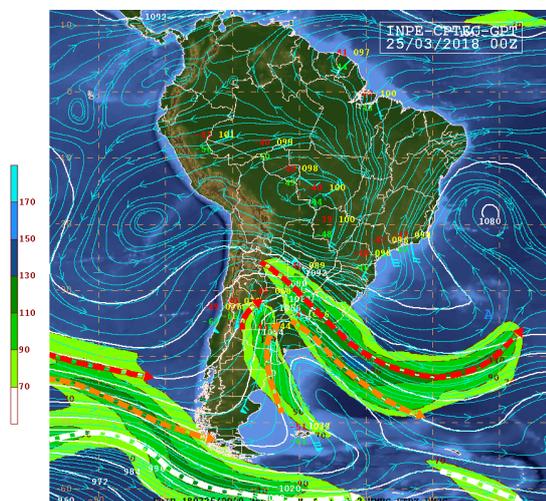




Análise Sinótica

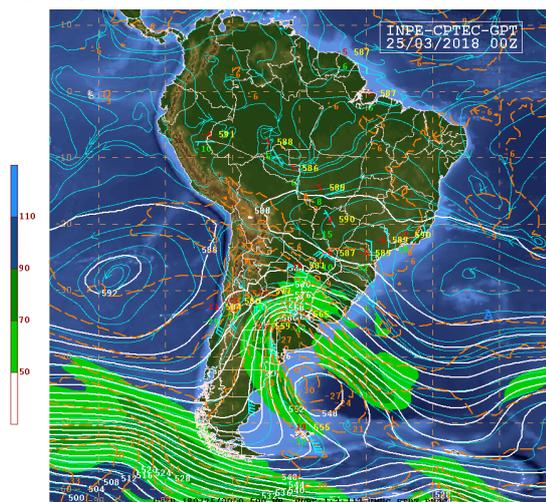
25 March 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



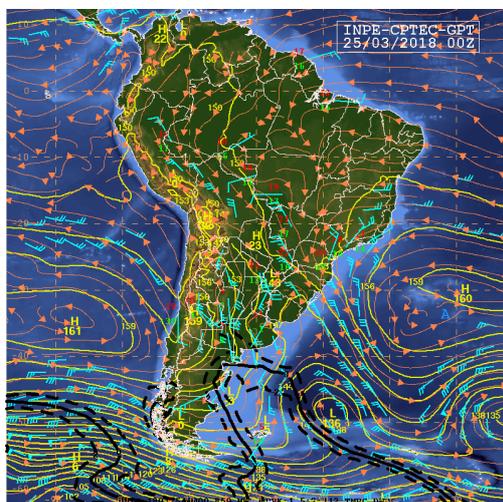
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 25/03, nota-se um padrão de circulação anticiclônica sobre o centro e oeste do continente, associada à Alta da Bolívia. A leste desta circulação, nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no Oceano Atlântico, que estende um cavado em direção ao Nordeste. Entre o Norte e Nordeste do Brasil, a difluência resultante destes dois padrões de escoamento comentados acima aliada a termodinâmica resulta na intensa atividade convectiva, observada na imagem de satélite. Ao sul do paralelo de 20°S, nota-se um amplo cavado frontal, entre o continente e parte do Atlântico, contornado pelo Jato Subtropical (JST) e pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). O ramo sul do Jato Polar (JPS), por sua vez, escoia de forma ondulatória ao sul de 50°S e fornece suporte ao sistema frontal observado no Pacífico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 25/03 observa-se a presença de um anticiclone que domina o escoamento sobre grande parte do continente entre 30°S e 10°S. Este anticiclone induz movimentos descendentes em seu centro e, neste horário sinótico, dificulta a formação de nebulosidade sobre parte do MS e Sudeste. Observa-se o reflexo do VCAN sobre o Atlântico, à leste do Nordeste. Observa-se uma circulação ciclônica entre RO, sul do AM e noroeste de MT. Ao sul de 30°S, nota-se o reflexo do amplo cavado frontal entre o norte da Argentina e parte do Atlântico, onde se nota um Vórtice Ciclônico no valor de 5480 mgp. Observa-se baroclinia significativa associada a este cavado frontal, devido à atuação do JPN em altitude. Observa-se um escoamento mais baroclínico também ao sul de 40°S o Pacífico e ao sul de 50°S no extremo sul do continente e no Atlântico, associado à atuação do JPS.

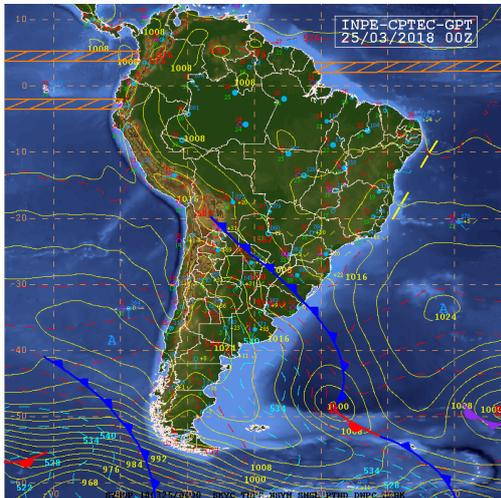
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 25/03, destaca-se o intenso escoamento de norte associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN) que transporta ar relativamente mais quente e úmido para o centro-sul do Brasil, em direção ao sistema frontal, que reflete neste campo com um cavado desde o Paraguai até parte do Atlântico, onde se nota um centro no valor de 1360 mgp. Nota-se o escoamento associado aos ventos alíseos que converge próximo a costa norte do PA e do AP na região de influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que segue em direção ao sul do PA e parte do TO, onde se registraram volumes de chuva significativos pontuais. Observa-se o escoamento associado a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que favorece a presença de ventos de leste que apresentam maior intensidade entre a BA e leste de MG. No leste da BA, onde há o acoplamento com o VCAN, observou-se forte instabilidade. Principalmente sobre a Argentina, nota-se escoamento de sul que indica a incursão de ar relativamente mais frio relacionado ao avanço do sistema frontal observado na carta de superfície.



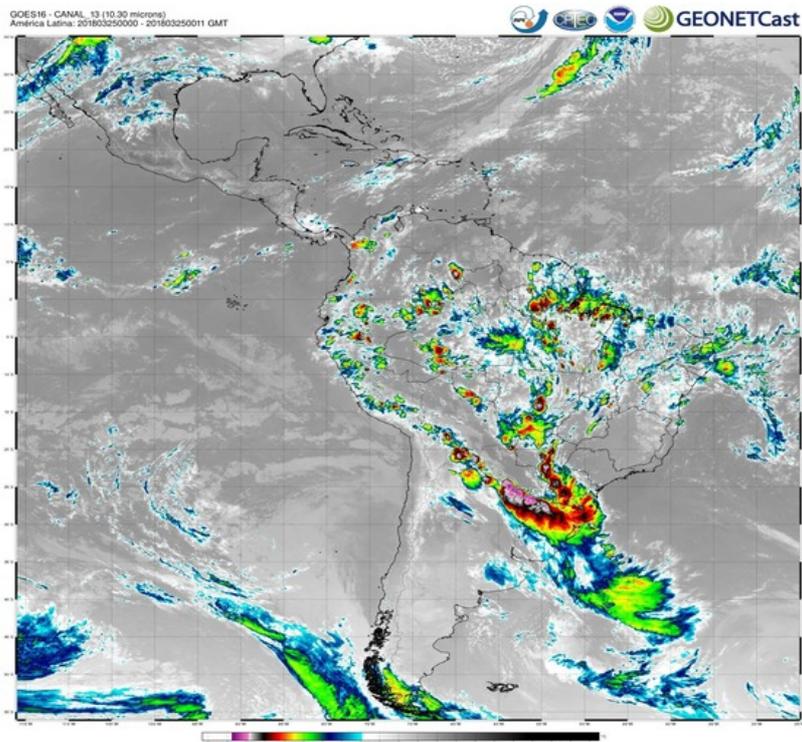
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/03, nota-se o ramo frio de um sistema frontal entre o extremo sul da Bolívia, norte da Argentina, RS e Oceano Atlântico adjacente, associado a um centro de baixa pressão no valor de 1000 hPa em torno de 48°S/48°W. Este sistema frontal está associado ao cavado frontal comentado nos níveis acima, contornado pelo JPN em altitude. Com a aproximação deste sistema frontal, que direcionou o JBN desde o oeste do continente até parte do centro-sul do Brasil, observou-se o alinhamento da instabilidade convectiva, acompanhada de muitos raios e volumes significativos de precipitação, neste caso principalmente no oeste e sul do RS. O anticiclone pós-frontal associado a esta frente fria encontra-se com núcleo no valor de 1024 hPa sobre o centro da Argentina. Este sistema é caracterizada como a massa de ar frio na retaguarda do sistema, que favorece os ventos de sul comentados no nível de 850 hPa. No Oceano Pacífico, nota-se uma frente fria ao sul de 40°S, associada ao cavado nos níveis acima e ao JPS. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa em torno de 33°S/32°W.. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa centrada em torno de 39°S/81°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Oceano Pacífico com banda dupla, uma em torno de 03°N/04°N e a outra em torno de 03°S. No Oceano Atlântico, a ZCIT atua em torno de 02°N.

Satélite

25 March 2018 - 00Z





Previsão

Neste domingo (25/03), a presença de um cavado baroclínico em médios níveis, além do forte escoamento de norte em 850 hPa, associado ao Jato de Baixos Níveis que traz forte advecção de ar quente, e com isso ajudam a instabilizar o ar e gerar temporais, que produzirão pancadas de chuva isoladas com raios e vento forte no PR, nordeste de SP e no sul e centro de MS e no oeste de SP. A presença da frente fria em superfície delimita a área de forte contraste térmico, pois massa de ar frio que acompanha esse sistema, irá declinar as temperaturas máximas sobre parte do interior do continente, atingindo o sul da Bolívia e o Paraguai, centro e norte da Argentina e o sul do Brasil de 25/03. Os ventos de sul irão avançar para o oeste e sul de MT e para RO refrigerando o ar nesse setor nos dias seguintes, refletindo no fenômeno de friagem. Sobre o norte do PA e do Nordeste, a instabilidade aumentará nos próximos dias, devido à influência da ZCIT e da presença do VCAN, o qual avançará do Atlântico em direção à BA, principalmente nos dias 26 e 27/03, gerando difluência no escoamento em direção ao norte da Região Nordeste, e com isso trazer pancadas de chuva para áreas do RN, do CE, PB, PE, MA e PI e no TO e leste do PA. Entretanto, esse VCAN também se aprofunda para 500 hPa com núcleo frio de -9°C entre o sudoeste da BA, nordeste e leste de MG, norte do RJ, ES e o Atlântico, especialmente no dia 27/03, onde atingirá áreas das regiões serrana e do lago do RJ. No litoral de AL ao litoral sul da BA o escoamento estará favorável a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) em 500 hPa, que deverá aumentar a instabilidade nessa área com a presença de pancadas de chuva forte, podendo gerar acumulados expressivos. Do leste de SP ao RJ e sul de MG os próximos dias estarão sob a influência da borda sudoeste do VCAN e da crista do anticiclone em 500 hPa, os quais influenciarão essa área com subsidência do ar, vindo a diminuir as condições para pancadas de chuva pelas próximas 72h. No entanto, o VCAN irá se deslocar no dia 28/03 novamente para o Atlântico, devido a influência da entrada de uma nova onda no continente em latitudes médias e altas, que estabelecerá um VCAN no norte-noroeste da Argentina no dia 28/03. Esse sistema terá reflexo em 500 hPa através de um cavado estendido do sul da Bolívia ao centro da Argentina, o qual irá contribuir para advecção de vorticidade ciclônica e produzir instabilidade no Paraguai, parte do norte e nordeste da Argentina e na Região Sul do Brasil a partir do dia 28/03, que provocará a ocorrência de pancadas de chuva forte e isoladas com raios. Uma nova massa de ar frio e seco deverá atingir a Argentina a partir do dia 01/04.

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas